



Estudos Serviços 2021



11 3251.0669
11 3253.1864



institucional@cebrasse.org.br
www.cebrasse.org.br



Rua Baronesa de Bela Vista 411
Vila Congonhas - conj 304/305
São Paulo - SP - CEP 04612-001

Economia brasileira no 1º trimestre de 2021 sob a ótica da produção

A economia brasileira no 1º trimestre de 2021 em relação ao 4º trimestre de 2020

O IBGE divulgou em 1º de junho dados apontando que o PIB brasileiro avançou 1,2% no 1º trimestre de 2021 em relação ao 4º trimestre de 2020. A tabela 1 mostra crescimento da **Agropecuária** (5,7%), **Indústria** (0,7%) e **Serviços** (0,4%).

Na **Agropecuária** o crescimento se deve em maior parte ao aumento da produtividade agrícola e ao bom desempenho das lavouras da soja, arroz e fumo.

Na **Indústria** o avanço foi puxado pelas Indústrias extrativas (3,2%), Construção (2,1%) e Eletricidade e gás, esgoto, atividades de gestão de resíduos (0,9%). A Indústria de transformação apresentou recuo (-0,5%).

O aumento do PIB dos **Serviços** foi afetado pelos índices positivos dos segmentos de Transporte, armazenagem e correio (3,6%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (1,7%), Informação e comunicação (1,4%), Comércio (1,2%), Atividades imobiliárias (1,0%) e Outras atividades de serviços¹ (0,1%), grupo este último onde se concentra as atividades representadas pela Cebrasse. Houve recuo no setor de Administração, saúde e educação públicas e seguridade social (-0,6%).

1-Inclui serviços de alojamento; alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos; serviços pessoais, serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Tabela 1 - Variação percentual do 1º trimestre 2021 em relação ao 4º trimestre de 2020	
Setores e subsetores	Variação percentual
Agropecuária - total	5,7
Indústria - total	0,7
Indústrias extrativas	3,2
Indústrias de transformação	-0,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	0,9
Construção	2,1
Serviços - total	0,4
Comércio	1,2
Transporte, armazenagem e correio	3,6
Informação e comunicação	1,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,7
Atividades imobiliárias	1,0
Outras atividades de serviços ¹	0,1
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,6
Valor adicionado a preços básicos	1,0
Impostos líquidos sobre produtos	-
PIB a preços de mercado	1,2

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos; serviços pessoais, serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Fonte: IBGE

A economia brasileira no 1º trimestre de 2021 em relação ao 1º trimestre de 2020

Em relação ao 1º trimestre de 2021 comparado ao 1º trimestre de 2020 o PIB avançou 1,0%. O total de impostos sobre produtos cresceu 1,9%.

A tabela 2 aponta variação positiva na **Agropecuária** (5,2%) e na **Indústria** (3,0%). O desempenho foi negativo nos **Serviços** (-0,8).

Na **Agricultura** o crescimento ocorreu por conta de ganhos de produtividade e expansão no começo do ano de safras como a da soja (8,6%), fumo (3,6%) e arroz (0,3%). Houve queda na produção de milho (-0,7%) e mandioca (-1,3%).

O crescimento da **Indústria** foi impactado pela expansão da Indústria de transformação (5,6%), cujo resultado foi influenciado pelos setores de máquinas e equipamentos, produtos de metal, produtos de minerais não metálicos e metalurgia.

A expansão nesse segmento deve-se ainda à atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (2,1%), favorecida pela retomada da atividade econômica. Houve recuo nas Indústrias extrativas (-1,3%), afetadas pela redução na extração de petróleo e gás.

O recuo nos **Serviços** ocorreu em razão da forte queda em Outras atividades de serviços² (-7,3%) decorrente do declínio de serviços presenciais, impactados pela pandemia da Covid - 19, como alimentação, hotelaria e serviços pessoais. Outro recuo expressivo ocorreu na Administração, saúde e educação públicas e seguridade social (-4,4%), muito em decorrência da não reposição de servidores por meio de concursos.

Por outro lado, houve expansão em atividades como Informação e comunicação (5,5%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (5,1%), Atividades imobiliárias (3,9%), Comércio (3,5%) e Transporte, armazenagem e correio (1,3%).

² Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos; serviços pessoais, serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Tabela 2 - Variação percentual do 1º trimestre 2021 em relação ao 1º trimestre de 2020	
Setores e subsetores	Variação percentual
Agropecuária - total	5,2
Indústria - total	3,0
Indústrias extrativas	-1,3
Indústrias de transformação	5,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	2,1
Construção	-0,9
Serviços - total	-0,8
Comércio	3,5
Transporte, armazenagem e correio	1,3
Informação e comunicação	5,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,1
Atividades imobiliárias	3,9
Outras atividades de serviços ¹	-7,3
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	-4,4
Valor adicionado a preços básicos	0,8
Impostos líquidos sobre produtos	1,9
PIB a preços de mercado	1,0

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos; serviços pessoais, serviços de manutenção de equipamentos, serviços domésticos etc.

Fonte: IBGE

A economia brasileira nos últimos quatro trimestres em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores

O acumulado nos quatro trimestres terminados em março de 2021 em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores aponta recuo de 3,8% no PIB. O total de impostos sobre produtos recuou 4,4%.

A tabela 3 revela que o crescimento na **Agropecuária** (2,3%) continua ocorrendo como em períodos recentes (vide tabela no Anexo) e um dos fatores relevantes para tal desempenho tem sido a alta na demanda externa e nos preços internacionais de carnes e grãos, mais do que compensando o recuo na demanda doméstica derivado da perda de renda dos consumidores.

O recuo na **Indústria** (-2,7%) foi impactado pelo declínio da Construção (-6,9%) e da Indústria de transformação (-2,7%). Ambas as atividades têm registrado desempenho negativo desde o início da pandemia da Covid – 19 em 2020, como apontado na tabela do Anexo.

O recuo foi expressivo nos **Serviços** (-4,5%), com destaque para Outras atividades de serviços³ (-13,0%), fortemente afetado pela pandemia e as medidas de isolamento e distanciamento social. As quedas nas atividades Transporte, armazenagem e correio (-8,6%) e Comércio (-2,4%) também podem ser atribuídas a Covid – 19.

Os números positivos das Atividades financeiras, seguros e serviços relacionados (5,0%) e das Atividades imobiliárias (3,0%) foram influenciados pela expansão de serviços financeiros sob a forma de *fintechs* e bancos digitais e pelo *boom* na comercialização de imóveis estimulado pelas taxas de juros reduzidas no segmento imobiliário.

³ Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos; serviços pessoais, serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Tabela 3 - Variação percentual acumulada em quatro trimestres terminado em março em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores	
Setores e subsetores	Variação percentual
	1º trimestre 2021
Agropecuária - total	2,3
Indústria - total	-2,7
Indústrias extrativas	-0,3
Indústrias de transformação	-2,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	0,5
Construção	-6,9
Serviços - total	-4,5
Comércio	-2,4
Transporte, armazenagem e correio	-8,6
Informação e comunicação	0,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,0
Atividades imobiliárias	3,0
Outras atividades de serviços ¹	-13,0
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	-5,5
Valor adicionado a preços básicos	-3,7
Impostos líquidos sobre produtos	-4,4
PIB a preços de mercado	-3,8

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos; serviços pessoais, serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Fonte: IBGE

Considerações finais

Os dados do IBGE mostram que o grupo Outros serviços, segmento intensivo em mão de obra e onde a Cebrasse concentra sua representatividade, teve ligeira estabilidade em seu desempenho no comparativo do 1º trimestre de 2021 com o 4º trimestre de 2020, com variação positiva de 0,1%.

Por outro lado, é preciso ressaltar que o grupo Outros serviços registrou os mais expressivos recuos nos comparativos do 1º trimestre de 2021 com o 1º trimestre de 2020 (-7,6%) e dos quatro trimestres terminados em março com os quatro trimestres imediatamente anteriores (-13,0%). Tal desempenho resume um crítico processo envolvendo situações marcadas pelo encerramento de milhares de atividades empresariais, forte queda de faturamento nos negócios e elevação do desemprego, tendo como pano de fundo a maior crise sanitária da história do país.

Anexo

Variação percentual acumulada em quatro trimestres em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores					
Setores e subsetores	Variação percentual				
	1º trimestre 2020	2º trimestre 2020	3º trimestre 2020	4º trimestre 2020	1º trimestre 2021
Agropecuária - total	1,6	1,9	1,8	2,0	2,3
Indústria - total	0,5	-3,2	-3,5	-3,5	-2,7
Indústrias extrativas	1,1	5,1	4,3	1,3	-0,3
Indústrias de transformação	0,0	-5,7	-5,4	-4,3	-2,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	0,3	-1,5	-1,0	-0,4	0,5
Construção	1,4	-2,7	-5,8	-7,0	-6,9
Serviços - total	1,0	-1,9	-3,5	-4,5	-4,5
Comércio	1,8	-2,2	-3,2	-3,1	-2,4
Transporte, armazenagem e correio	0,1	-5,3	-7,9	-9,2	-8,6
Informação e comunicação	4,2	2,2	0,5	-0,2	0,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,3	2,9	4,0	4,0	5,0
Atividades imobiliárias	2,0	1,8	2,0	2,5	3,0
Outras atividades de serviços ¹	0,8	-5,2	-9,2	-12,1	-13,0
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,5	-2,5	-3,7	-4,7	-5,5
Valor adicionado a preços básicos	0,9	-2,0	-3,2	-3,9	-3,7
Impostos líquidos sobre produtos	1,6	-2,5	-4,4	-4,9	-4,4
PIB a preços de mercado	1,0	-2,1	-3,4	-4,1	-3,8

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos; serviços pessoais, serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Fonte: IBGE